**RELATO DE EXPERIENCIA: o professor da EJA e sua formação**

Maria Fernanda Silveira e Queiroz

Unimontes

maria.fernandasilveira500@gmail.com

Regina Coele Cordeiro

Unimontes

Reginacoele2016@gmail.com

Eixo: Educação e Diversidade

**Palavras-chave**: EJA, Formação de professores, universidade

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Realizamos observação das aulas de Língua Portuguesa, de uma professora que atende três turmas da Educação de Jovens e Adultos, do Ensino Médio do 1º ao 3ºanos, de uma escola pública de Montes Claros/MG. A experiencia teve o objetivo de relacionar os estudos teóricos adquiridos na universidade com a prática pedagógica dos professores que atuam no chão da escola.

**Problema norteador**

O problema norteador surge a partir da discussão em sala de aula sobre a formação dos professores para atender a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Durante a observação realizada em uma turma, a professora relatou que estava desenvolvendo a mesma atividade de interpretação de texto que utilizou no ensino regular, por meio do livro didático. Na outra turma, a professora trabalhava acentuação gráfica através de uma aula expositiva, e logo após repassou uma atividade impressa sobre o tema. Os estudantes não interagiam com os colegas, realizavam a atividade sozinhos e em silêncio.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Trabalhos realizados com os alunos da EJA exigem um cuidado e atenção diferente do ensino regular, uma vez que é um público mais velho e tem suas especificidades. Portanto, em conformidade com Soares e Soares (2014), que embasam em documentos legais como a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96, a modalidade EJA exige um modelo pedagógico que atenda às idiossincrasias dos alunos, isto é, leva em consideração fatores como: idade, vivências e cultura.

**Resultados da prática**

Durante a observação, foi percebido que as aulas focavam mais na exposição do conteúdo e na feitura das atividades dos livros didáticos ou aquelas propostas pela professora no quadro. Nesse contexto, a professora utilizava, principalmente, dos materiais didáticos oferecidos na escola, os quais, segundo ela, não são adequados para alunos da EJA. Em conversas com a docente, essa explica que na graduação não foi oferecida disciplina para trabalhar com a EJA ou curso que a profissionalizasse para conhecer essa modalidade, e que era sua primeira experiência com esse público. A professora demonstra sua frustação por saber que a falta de experiência e formação afetam seu conteúdo e sua metodologia de trabalho.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência vivida favorece àqueles que futuramente exercerão a docência nas turmas da EJA.

**Considerações finais**

Concluímos que a prática pedagógica tem uma relação intrínseca com a formação dos professores. A professora aponta a importância das universidades oferecerem formação aos professores para atuarem na EJA. Percebe-se que a falta de formação na graduação, em outros cursos que não seja Pedagogia, levam os professores a sentirem despreparados para lidar com esse público que tem perfil tão peculiar. Nesse viés, a falha se mostra ainda maior quando, segundo a docente, pouco se tem notícia sobre cursos e/ou especializações para trabalhar com a modalidade.

**Referências**

SOARES, Leôncio J. G.; SOARES, Rafaela C. e S. **O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos:** constituição e organização de propostas de EJA**.** Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, 2014. http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n66.2014. Dossiê Educação de Jovens e Adultos. Editoras convidadas: Sandra Regina Sales & Jane Paiva.